



SOFT SKILLS E SEGURANÇA PSICOLÓGICA NA ADOÇÃO E ESCALONAMENTO DE INOVAÇÕES BIOTECNOLÓGICAS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA ORIENTADA A NEGÓCIOS

Ana Tárgila Holanda Dias (anathargila@gmail.com)

Lara Klécia Guilherme Prado (klecialara12@gmail.com)

Letícia Alves Dourado (leticriadourado2703@gmail.com)

João Batista de Sousa Teixeira (joaosousapsi21@gmail.com)

Maria Eduarda Alcantara Aguiar (alcantaraaguiarm@gmail.com)

Naiara de Melo Silva (naiaramelo671@gmail.com)

Raimundo Pedro Justino de Orlanda (pedro.orlanda@flucianofejiao.com.br)

Introdução: A difusão de biotecnologias em saúde, diagnósticos avançados, dispositivos médicos conectados e soluções digitais, depende de equipes capazes de comunicar-se com precisão, cooperar em ambientes interprofissionais e gerir conflitos de modo construtivo. Evidências indicam que segurança psicológica e o fortalecimento de *soft skills* sustentam aprendizagem organizacional, qualidade do cuidado e implementação de inovações (Montgomery et al., *Int. J. Qual. Health Care*, 37:210-23, 2025). Considerando a agenda de negócios e empreendedorismo em saúde, compreender como essas competências influenciam adoção, *scale-up* e desempenho torna-se estratégico, sobretudo em contextos com restrição de recursos. **Objetivo:** Sintetizar evidências (2019–2025) que relacionam *soft skills* e segurança psicológica à capacidade de inovar e escalar soluções biotecnológicas em serviços de saúde, examinando impactos sobre qualidade e segurança assistencial, experiência do paciente, eficiência operacional e resultados econômico-financeiros. **Metodologia:** Revisão narrativa nas bases: Scopus, Web of Science, PsycINFO e SciELO. Incluíram-se estudos quantitativos, qualitativos, quase-experimentais e revisões sistemáticas sobre *soft skills*, comunicação em equipe, segurança psicológica, prontidão digital/biotecnológica, inovação e desempenho organizacional. Agrupados nos eixos: (i) adoção e prontidão digital/biotecnológica; (ii) qualidade e segurança; (iii) experiência do paciente, eficiência e desempenho econômico. **Resultados:** Programas de capacitação em comunicação e trabalho em equipe fortalecem



III SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA DO SEMIÁRIDO

cultura de segurança e reduzem falhas assistenciais (Finn et al., *BMJ Open Quality*, 13:e002506, 2024). Equipes com maior segurança psicológica apresentam menor incidência de erros e maior engajamento em melhoria contínua (Montgomery et al., *Int. J. Qual. Health Care*, 37:210-23, 2025). Intervenções de prontidão digital evidenciam que competências não técnicas e liderança colaborativa condicionam implementação e scale-up de inovações (Alotaibi et al., *BMC Health Serv. Res.*, 25:15-29, 2025). A melhor experiência do paciente associa-se a aumento de receita e redução de custos hospitalares, reforçando a viabilidade econômica de projetos inovadores (Giese et al., *Health Serv. Manag. Res.*, 36:115-23, 2023). No plano de negócios, a literatura aponta que maturidade em *soft skills* acelera ciclos de validação clínica e adoção pelos profissionais, reduz retrabalho e amplia o value-based care, favorecendo ambientes propícios a parcerias com healthtechs e spin-offs. **Conclusão:** O desenvolvimento sistemático de *soft skills* e a promoção de segurança psicológica constituem condições operacionais para a adoção e o escalonamento de inovações biotecnológicas com impacto em resultados clínicos e econômicos. Recomenda-se integrar essas competências a programas de inovação aberta, laboratórios de inovação clínica e estratégias de transformação digital, em alinhamento ao Programa Nacional de Segurança do Paciente.

Palavras-chave: Soft skills, Segurança psicológica, Inovação em serviços de saúde, Desempenho organizacional.